



B0335

AVALIAÇÃO IN VIVO DA CAPACIDADE REGENERATIVA DAS CÉLULAS MESENQUIMAIS INDIFERENCIADAS PROVENIENTES DO LIGAMENTO PERIODONTAL DE HUMANOS

Priscila Alves Giovani (Bolsista SAE/UNICAMP), Cristiana Ribeiro Salmon, Ana Paula Oliveira Giorgetti, Bruna Rabelo Amorim, Márcio Zaffalon Casati, Enilson Antonio Sallum, Francisco Humberto Nociti Júnior e Profa. Dra. Karina Gonzales Silvério Ruiz (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo do estudo foi avaliar a regeneração dos tecidos periodontais em defeitos do tipo fenestração tratados com o transplante de células mesenquimais indiferenciadas provenientes do ligamento periodontal de humanos. Células com fenótipo CD105⁺ CD34⁻ CD45⁻ foram carregadas em esponjas de colágeno, e avaliadas quanto a sua capacidade de adesão e proliferação. Em seguida, esponjas carregadas (teste) ou não (controle) com as células foram transplantadas em defeitos do tipo fenestração criados em camundongos NOD/SCID. A análise de microscopia eletrônica de varredura mostrou que as células foram capazes de aderir nas paredes da esponja sem sofrer alteração morfológica, mantendo-se viáveis e proliferativas como revelado pelo ensaio de MTS, tendo uma maior atividade proliferativa aos 6 dias ($p < 0,05$). Histometricamente, foi observada a formação de novo osso, cemento e ligamento periodontal em ambos grupos, não havendo diferenças estatisticamente significante entre os grupos para nenhum parâmetro ($p > 0,05$). Diante dos resultados, conclui-se que o transplante de células mesenquimais indiferenciadas do ligamento periodontal foi capaz de promover a neoformação de tecidos periodontais tal como, o preenchimento do defeito com o material carreador.

Célula-tronco - Ligamento periodontal - Regeneração periodontal